

TABACO ENERGÉTICO

uma nova alternativa



O TABACO ENERGÉTICO

O tabaco é uma das lavouras de maior importância sócio-econômica na região Sul do Brasil. Até hoje, o tabaco sempre foi associado à indústria do fumo, mas esta realidade mudará em breve

Agora, a planta até hoje usada para a produção de fumo chega ao Brasil em uma variedade diferente, cujo plantio abre um leque de oportunidades e alternativas que beneficiarão desde a agricultura familiar até a indústria de biocombustíveis.

Esta variedade é o tabaco energético.

A chegada desta semente ao Sul do Brasil é fruto da parceria entre empresas italianas e gaúchas: Sunchem e M & V Participações, que vêm atuando juntas para realizar este projeto.

A origem da variedade de tabaco

A história da semente de tabaco energético começa em 1990, no laboratório da empresa italiana de biotecnologia Plantechno. O professor Corrado Fogher, especialista em genética agrícola, trabalha desde 1990 com pesquisa avançada sobre o tabaco, focada na busca de alternativas para o uso da planta.

A pesquisa logo apontou na direção das sementes. Em vez de se concentrar na produção e aproveitamento das folhas (como acontece no caso do fumo), ficou claro que as soluções mais interessantes viriam do uso de outras partes da planta, como a inflorescência e a própria semente.

Como resultado deste trabalho, em 2003 obteve-se uma variedade que apresentava uma série de características que a tornavam única.



O tabaco energético não é próprio para o consumo alimentício humano. Por isso, ao contrário de outras plantas oleaginosas como a soja ou o girassol, a sua produção não interfere com o preço e o mercado de alimentos.

Além disso, ele pode ser plantado em solos pobres, deixando os melhores solos para os alimentos.

A partir da confirmação destas características, a Sunchem iniciou testes em escala mundial, que foram realizados em mais de 10 países. Entre eles Itália, Brasil, EUA, Egito e Senegal.

O resultado dos testes foi amplamente consolidado. O tabaco energético é uma realidade.

- Produz uma quantidade elevadíssima de sementes, das quais se extrai óleo.
- Por conter mais de 30% de óleo na semente, é economicamente mais vantajosa que outras plantas oleaginosas (girassol, soja, colza, palma).
- Extremamente resistente, se adapta a diferentes solos e climas.
- Alternativa ideal para zonas habitadas ao plantio de fumo.

Aproveitamento da planta:

Semente

Óleo

- Óleo Cru
- Biodiesel
- Bio-querosene para aviação

Torta (rica em proteínas)

- Ração animal

Biomassa

Geração de Energia

- Cada inflorescência produz mais de 100 cápsulas contendo sementes.
- Cada cápsula contém em média 0,5 gramas de sementes.
- Cada semente tem entre 39% e 41% de óleo

O alcance das vantagens econômicas possibilitadas pelo tabaco energético vai desde a agricultura familiar até a indústria da aviação.



Solução biocombustíveis
Agricultura familiar tecnologia
Sustentabilidade
Inovação aproveitamento
energia renovável pesquisa

Quem são: Sunchem • M&V Participações

Sunchem e M&V Participações se uniram para trazer o tabaco energético ao Sul do Brasil

A Sunchem é uma empresa criada para o desenvolvimento e aproveitamento do tabaco energético, sediada na província de Parma, na Itália, e fundada em 2007 a partir da também italiana **Idroedil**.

Para entender a Sunchem é preciso saber um pouco sobre a Idroedil. Fundada nos anos 70, a empresa do Dr. Carlo Ghilardi demonstrou desde sempre que tem uma visão de longo alcance, focada na tecnologia sustentável, pois já na época começou trabalhando com gestão de resíduos e produção de energia de fontes renováveis. Há 30 anos, a Idroedil já gerava aquecimento de estufas a partir de lixo urbano sólido, estando assim à frente do seu tempo. A Sunchem nasceu, portanto, com inovação e sustentabilidade em seu DNA.

Paralelamente corre a história da **Plantechno**, laboratório comandado pelo professor Corrado Fogher, professor de genética agrícola na Universidade de Piacenza. A Plantechno representa o lado científico do empreendimento e força motriz da pesquisa sobre o tabaco. Desde 1990 o professor e sua equipe vêm efetuando análises genéticas na planta do tabaco.

Em 2003 foi aprimorada uma variedade sem nicotina, sem transgenia, rica em óleo, com potencial econômico extremamente vantajoso. Estas características tornam a variedade única em seu gênero e amplamente aproveitável. Estava criado o embrião do produto tabaco energético.

Em 2007, Plantechno e Idroedil criaram a Sunchem e passaram a uma fase de testes em escala mundial.

Sunchem South Brazil

No Sul do Brasil, a Sunchem escolheu a M&V Participações para se tornar sua sócia no desafio de disseminar a cultura do tabaco energético, formando a Sunchem South Brazil. A M&V Participações, sediada em Porto Alegre, é uma empresa de desenvolvimento de novos negócios que veem conduzindo projetos nos mais diversos setores, desde a sua fundação em setembro de 2009.

A união do conhecimento e experiência acumulados pela Sunchem nestes anos de pesquisa e testes em diversos países, aliado à expertise no desenvolvimento de negócios, criam a base ideal para o sucesso do negócio no Sul do Brasil.

Patente

A variedade do tabaco energético, assim como todos os processos industriais que derivam da sua exploração, é protegida pela patente internacional de número PCT/IB/2007/053412. A patente está registrada em 57 países, entre eles o Brasil.



Perspectivas de aproveitamento no Sul do Brasil

Na região Sul do Brasil, a implantação de lavouras de tabaco energético pode criar possibilidades e soluções que vão além da exploração do produto final.

O Brasil é signatário da Convenção-Quadro Sobre Controle do Tabaco, da OMS. O Brasil também é o terceiro produtor mundial de tabaco. Como era de se esperar, estas restrições têm afetado a indústria e a produção agrícola do tabaco, tornando a diversificação das lavouras uma necessidade.

Oportunidades para o sul

Há mais de 100 anos, no Rio Grande do Sul e nos outros estados do Sul, a cadeia de produção do tabaco é operada por agricultores familiares. Em toda a Região Sul, há atualmente mais de 186 mil famílias, em 704 municípios, que dominam as técnicas de cultivo do tabaco e delas dependem para tirar seu sustento.

O tabaco energético pode e pretende contribuir com quase um milhão de pessoas que dependem do tabaco, agregando uma alternativa de diversificação das áreas adjacentes ao fumo. Em relação às lavouras adjacentes mais comuns, o tabaco energético oferece

uma possibilidade de ganho muito maior e ainda tem a vantagem de poder ser transplantado e colhido mecanicamente.

Por ser uma alternativa viável e vantajosa sob vários aspectos, o Ministério da Agricultura está inserindo o tabaco energético no programa de diversificação da lavoura do fumo, iniciado em parceria com a Unisc – Universidade de Santa Cruz do Sul.

Porque o tabaco energético traz mais valor ao Sul do país?

- **É conveniente:** a tecnologia de plantio não precisa ser ensinada. Ela já faz parte da tradição agrícola da região.
- **É uma solução:** apresenta-se como alternativa ideal de diversificação de lavoura para uma fatia importante da população. Na Região Sul, quase um milhão de pessoas estão envolvidas no plantio de tabaco.
- **É sustentável:** a planta é altamente aproveitável, fornecendo produtos tão diversos entre si como biodiesel e ração animal. Além disso, o combustível derivado tem direito ao “Green Certificate”, certificado internacional de energia renovável.
- **O tabaco energético** representa uma alternativa sustentável, proveitosa e inovadora para a agricultura familiar na Região Sul.
- **Por sua vez, o óleo extraído do tabaco** é uma matéria prima não alimentar, proveniente de plantas não comestíveis. Por isso, é uma alternativa segura e estável para a indústria de biocombustíveis.

Em abril de 2011, representantes da M&V Participações foram à Itália para conhecer de perto o cultivo desta variedade e as pessoas que estão por trás do projeto global. Desde então, foram investidos mais de um milhão de reais no planejamento e execução de uma lavoura piloto, situada em Rio Pardo – RS, bem como na formatação da empresa que vai comandar o negócio. Com o plantio experimental, todos os aspectos da fase agrícola foram conhecidos e parametrizados, dentro das condições locais. Em 2012/13, com a ampliação da área de cultivo, todas as questões referentes à fase industrial do processo serão resolvidas, assim, tomará forma um novo empreendimento, cuja rentabilidade constitui um forte atrativo para todos os envolvidos na cadeia produtiva. ●



Agregar renda para a agricultura familiar, proporcionando uma alternativa sustentável para a indústria de biocombustíveis, esta é a missão da Sunchem South Brasil.



M&V PARTICIPAÇÕES